

Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP participa de estudo sobre impacto da vida urbana na saúde

Rede de pesquisa mostrará lições aprendidas que podem ser aplicadas em cidades de todo o mundo

O Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), integra grupo multidisciplinar internacional de pesquisadores de instituições acadêmicas e de pesquisa, sob a liderança da Prof. Ana Diez-Roux (Universidade de Drexel - EUA), que investigam como tornar a vida mais saudável a partir de análise das cidades latino-americanas.

A equipe estuda como governança, design, organização e meio ambiente das cidades latino-americanas afetam a saúde da população, bem como as desigualdades em saúde dentro das cidades. Níveis de poluição do ar e calor têm forte impactos na saúde. Por outro lado, há mecanismos para tornar a vida das pessoas mais saudável, como promover viagens e consumo de frutas e legumes.

O projeto faz parte da Rede de Saúde Urbana para América Latina e Caribe e foi um dos contemplados na iniciativa *Our Planet-Our Health*, da agência britânica Wellcome Trust – fundadora do projeto que foca em ações de melhoria da saúde pública em todo o mundo. Serão aplicados, nos próximos cinco anos, 12 milhões de dólares no estudo com a finalidade de entender a relação entre estrutura e a organização urbana, as formas de governo e as características ambientais das cidades que afetam o nível de saúde da população.

“O objetivo deste estudo é analisar os fatores que afetam a saúde das pessoas e criar políticas e programas de saúde pública que sejam eficazes no combate das causas condicionantes e determinantes de doenças. A prevenção é ainda, sem dúvida, o melhor meio de promover a saúde”, explica Nelson Gouveia, Professor do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e membro do grupo de estudo.

A escolha da América Latina para estudar os impactos da urbanização na saúde é ideal por ser uma das regiões mais urbanizadas do mundo: 80% de sua população vive em cidades. A previsão é de que, em 2050, seja a região mais urbanizada. Ao mesmo tempo, há grandes desigualdades sociais: das 30 cidades com mais desigualdades do mundo em relação a medidas sociais e de saúde, 19 delas estão na América Latina.